



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

# MASSAS

ORGAO DO PARTIDO OPERARIO REVOLUCIONÁRIO – MEMBRO DO COMITÊ DE ENLACE PELA RECONSTRUÇÃO DA IV INTERNACIONAL

## Manifesto de defesa da posse de Pinheirinho pelos sem-teto

Que o governo federal do PT, o do estado de São Paulo do PSDB e o prefeito de São José dos Campos expropiem o terreno do empresário. Pela suspensão imediata de toda iniciativa de despejo dos moradores do Pinheirinho! Entrega da área, regularização das moradias e urbanização!

A juíza Márcia Loureiro determinou a reintegração de posse do terreno que desde 2004 abriga cerca de 6.000 pessoas, que constituem 1,6 mil famílias pobres. A ocupação da propriedade da empresa Selecta, do empresário Naji Nahas, foi a saída que os sem-teto encontraram para se proteger da decomposição social.

O Movimento de Moradores Sem-Teto (MTST) organizou a ocupação do terreno, considerando que se tratava de uma massa falida da Selecta. Hoje, as casas estão construídas. É a única proteção que lhes permitem continuar trabalhando, procurando emprego e as crianças indo à escola. As famílias continuam na pobreza, mas têm onde morar. Arrancá-las do terreno e jogá-las nas ruas, é um ato de barbárie.

O primado do direito privado sobre o direito à vida garante a existência do capitalismo e da riqueza de uma ultra-minoria, enquanto que para os explorados são reservadas a miséria e a fome. As famílias que não podem pagar um aluguel e se vêem jogadas nas ruas exercem o direito de defender a suas vidas ocupando coletivamente os terrenos.

A Justiça, as autoridades governamentais e a imprensa estão unidas para fazer valer o direito burguês do fraudulento empresário Naji Nahas sobre as necessidades mais elementares das famílias ocupantes. O cumprimento do mandado de reintegração não ocorreu somente pelo fato dos moradores do Pinheirinho se mostrarem dispostos a defender com a vida suas casas. Organizaram uma autodefesa elementar.

A campanha da imprensa contra o direito de auto-defesa dos oprimidos está de acordo com o direito burguês da propriedade, que conta com a proteção da Justiça e com as armas da polícia. O sistema de exploração capitalista pressupõe que os miseráveis podem ficar sem moradia, sem trabalho e sem como se alimentar, como se a fome e a decomposição social dos oprimidos fossem expressão de uma ordem natural. Contra o direito dos explorados se rebelarem a essa ordem econômica e social, a burguesia conta com seu Estado, Justiça, Exército e Polícia.

O governo de Dilma Rousseff diz que está disposto a empenhar uma verba para comprar o terreno, mas que depende da vontade do prefeito de São José dos Campos, que é do PSDB. Na reunião das lideranças com representantes do Ministério das Cidades, as autoridades municipais não compareceram. Está claro que fazem um jogo político.

O risco de uma ação policial a qualquer momento existe. Os ocupantes sabem que não têm como resistir isoladamente, mas estão dispostos a defender suas casas com a vida. É preciso uma grande mobilização dos explorados e da juventude a começar por São José dos Campos. Que os sindicatos, a Central Sindical e Popular –Conlutas, a Intersindical e a CUT tomem iniciativas de ampla mobilização.

Todo apoio à ocupação Pinheirinho!

Nenhuma ação policial de reintegração de posse!

Direito de autodefesa dos oprimidos!

Que os governos entreguem o Pinheirinho para seus moradores!

Partido Operário Revolucionário

São Paulo, 20 de janeiro de 2012